

Atlântica Hospitais Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais em
31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais	13
Diretoria	27

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Atlântica Hospitais Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que incluem as Notas Explicativas, e o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações

A Atlântica Hospitais Participações S.A., doravante chamada de Sociedade, tem sede na Avenida Alphaville, 779, Barueri – SP. A Sociedade tem por objetivo participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

A Atlântica Hospitais Participações apresentou, no exercício de 2022, prejuízo de R\$ 30,211 milhões (Prejuízo de R\$ 4 milhões no exercício de 2021) e o patrimônio líquido somou R\$ 379,147 milhões em dezembro de 2022 (R\$ 1 milhão em dezembro de 2021).

Investimentos

As aplicações financeiras e os investimentos alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 376,776 milhões (R\$ 2,300 milhões em 2021).

Os Ativos Financeiros estão classificados nas categorias “Valor Justo por meio do Resultado”, conforme normas contábeis em vigor.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do Capital Social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Atlântica Hospitais Participações do mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

Eventos Societários

Em 25 de fevereiro, 04 de março, 21 de outubro e 29 de dezembro de 2022, ocorreram aumento/redução de capital, que somaram o montante de R\$ 407,834 milhões.

Maiores detalhes constam na Nota Explicativa nº 10b às Demonstrações Contábeis Individuais.

Gestão de Riscos

A Atlântica Hospitais Participações adota as melhores práticas de Gestão de Riscos, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que a Companhia está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação da Alta Administração e as diversas áreas de negócios e, conforme governança estabelecida.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e os principais *frameworks* internacionais de controles, tais como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance

A estrutura de *Compliance* visa a aderência às legislações e regulamentações aplicáveis ao negócio, produtos e serviços. Dentre suas responsabilidades estão: a identificação e avaliação dos riscos regulatórios; o monitoramento e suporte contínuo as atividades destinadas a garantia da conformidade; e o apoio ao acultramento e conscientização dos temas de *compliance*. As tomadas de decisão e o resguardo aos padrões de conduta e as responsabilidades corporativas são atendidas conforme as governanças estabelecidas.

Prevenção a Fraude

A Atlântica Hospitais Participações mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater as fraudes, disponibilizando canais de denúncia a todos os públicos de interesse, para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, resguardando total sigilo.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Considerando os requerimentos definidos pelos Órgãos Reguladores, a exigência de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o incremento na velocidade de transformação digital que estamos vivenciando, a Atlântica Hospitais Participações reafirma o compromisso com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e de seus clientes, com ênfase especial à privacidade, segurança da informação e governança de dados (pessoais e sensíveis), dentro e fora da Organização. Sendo assim, a Atlântica

Hospitais Participações tem acompanhado de forma bastante presente as demandas dos reguladores e as necessidades dos clientes, apoiando-se nas boas práticas de mercado para melhoria da qualidade, transparência e proteção aos dados por meio de processos consistentes e confiáveis, que endereçam os requerimentos legais durante todo o ciclo de tratamento, consumo e expurgo de dados e, com isso, permitem um foco especial à governança de dados e segurança da informação.

Barueri, 30 de março de 2023

Diretoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais

Aos Administradores e Acionistas da
Atlântica Hospitais e Participações S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Atlântica Hospitais e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Hospitais e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - valores correspondentes não auditados

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2021, nem as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

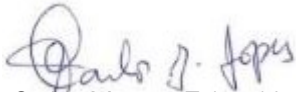
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2021	
		2022	Não Auditada
CIRCULANTE		25.243	2.325
Disponível		10	11
Bancos.....		10	11
Aplicações	4	25.069	2.300
Títulos e créditos a receber		164	14
Créditos tributários e previdenciários.....	5.a	164	14
NÃO CIRCULANTE		358.177	1.857
Realizável a longo prazo	4	6.471	1.857
Títulos e créditos a receber		6.471	1.857
Créditos tributários e previdenciários.....	5.a	6.471	1.857
Investimentos		351.706	-
Investimentos em controladas e coligadas.....	6	351.706	-
TOTAL DO ATIVO		383.420	4.182

PASSIVO	Notas	2021	
		2022	Não Auditada
CIRCULANTE		4.273	2.786
Contas a pagar		4.273	2.786
Obrigações a pagar.....	7	4.168	2.723
Impostos e encargos sociais a recolher.....	8	99	62
Impostos e contribuições.....		6	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	379.147	1.396
Capital social.....		412.835	5.001
Ajuste de avaliação patrimonial.....		128	-
Prejuízos acumulados		(33.816)	(3.605)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		383.420	4.182

As notas explicativas são parte integrante da demonstração contábil individual.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2022 E 2021**

(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021 Não Auditada
Despesas operacionais - equivalencia patrimonial.....	6	(21.256)	-
Resultado Bruto.....		(21.256)	-
Despesas administrativas.....	11. a	(14.314)	(5.540)
Despesas tributárias.....	11. b	(70)	(6)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(35.640)	(5.546)
- Receitas financeiras.....		862	94
- Despesas financeiras.....		(46)	(10)
Resultado financeiro.....	11. c	816	84
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS.....		(34.824)	(5.462)
Imposto de renda.....	11.d	3.392	1.365
Contribuição social.....	11.d	1.221	492
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO.....		(30.211)	(3.605)

As notas explicativas são parte integrante da demonstração contábil individual.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

(Em milhares de reais)

	2022	2021 Não Auditada
Prejuízo do exercício.....	(30.211)	(3.605)
itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Investidas.....	128	-
Total do resultado abrangente do período.....	(30.083)	(3.605)

As notas explicativas são parte integrante da demonstração contábil individual.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2021 (Não auditada).....	1	-	-	1	
Aumento de Capital conforme AGE de 10.08.2021.....	5.000	-	-	5.000	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.605)	(3.605)	
SALDOS EM 31 DE JANEIRO DE 2022 (Não auditada).....	5.001	-	(3.605)	1.396	-
Aumento de Capital conforme AGE de 25.02.2022.....	552.834	24	-	552.858	
Aumento de Capital conforme AGE de 04.03.2022.....	10.000	-	-	10.000	
Aumento de Capital conforme AGE de 21.10.2022.....	10.000	-	-	10.000	
Redução de Capital conforme AGE de 29.12.2022.....	(165.000)	-	-	(165.000)	
Ajustes com títulos e valores mobiliários - reflexa.....	-	104	-	104	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(30.211)	(30.211)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	412.835	128	(33.816)	379.147	

As notas explicativas são parte integrante da demonstração contábil individual.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MODELO INDIRETO DO EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**
(Em milhares de reais)

	2022	2021 Não Auditada
Resultado antes dos Impostos.....	(34.824)	(5.462)
Ajustes para:		
Resultado negativo de equivalência patrimonial.....	21.256	-
Prejuízo ajustado do período.....	(13.568)	(5.462)
Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):		
Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado.....	(22.769)	(2.300)
Títulos e créditos a receber.....	(4.764)	(1.871)
Contas a pagar.....	6.100	4.643
Caixa consumido/gerado pelas operações.....	(21.433)	472
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais.....	(35.001)	(4.990)
Atividades de Investimento		
Redução de investimento.....	180.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento.....	180.000	-
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital.....	20.000	5.000
Redução de Capital.....	(165.000)	-
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades de financiamento.....	(145.000)	5.000
Redução/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa.....	(1)	10
Caixa e equivalente de caixa no início do período.....	11	1
Caixa e equivalente de caixa no final do período.....	10	11
Redução/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa.....	(1)	10

As notas explicativas são parte integrante da demonstração contábil individual.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Atlântica Hospitais Participações S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado regida por Estatuto Social e disposições legais que lhes forem aplicadas e pode, para consecução de seus fins e por critério da Diretoria, instalar ou suprir sucursais, filiais, escritórios e dependências de qualquer natureza no País e no Exterior. Constituída com objeto exclusivo da Companhia a participação no Capital Social de outras Sociedades como cotista ou acionista. O endereço registrado da sede da Companhia é na Av. Alphaville, 779, Barueri, SP.

A Companhia é controlada direta da Bradesco Gestão de Saúde S.A. e, em última instância do Banco Bradesco S.A..

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2023.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas no período apresentado nas demonstrações contábeis individuais.

a. Declaração de conformidade e base de preparação

As presentes demonstrações contábeis individuais foram preparadas em conformidade com o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

De acordo com o item 4 do CPC 36 (R3), a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram divulgadas em 09 de fevereiro de 2023 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A nota explicativa 4 – Aplicações inclui informações sobre julgamento referente a política contábil adotada.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de apresentar no não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

e. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 48 e 46, mensurando os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica na categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

(i) Modelo de negócio

Configura a maneira pela qual o Grupo administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros, do inglês Solely Payment of Principal and Interest). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

(ii) Teste de Pagamento de Principal e Juros - SPPI

O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal. Neste sentido, o principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadrarem no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

(iii) Disponível e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do exercício.

(v) ***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

(vi) ***Recebíveis***

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos a receber” que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(vii) ***Ativos financeiros mensurados a valor justo por outros resultados abrangentes***

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado do exercício.

(viii) ***Determinação do valor justo***

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(ix) ***Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros***

A Companhia avalia as perdas esperadas em bases prospectivas para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada avaliamos o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo espera reaver, descontados pela taxa efetiva de juros, o valor contábil do ativo é reduzido por meio de provisões e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

As perdas de crédito esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas esperadas para a vida inteira é aplicada quando um ativo financeiro, na data de relatório, tiver aumento significativo de risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses é aplicada quando o risco de crédito não tiver aumento significativo desde o seu reconhecimento inicial. O Grupo pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não aumentou significativamente quando o ativo tiver baixo risco de crédito na data do relatório.

Com relação aos Títulos Públicos, o Grupo desenvolveu internamente um estudo para avaliação do risco de crédito desses títulos, que demonstra que a perda esperada é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar fluxos de caixa futuros são revisadas regularmente para reduzir quaisquer diferenças entre as estimativas de perda e a perda real.

Após o reconhecimento da perda de crédito esperada, a receita financeira é reconhecida utilizando a taxa de juros efetiva, que foi utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros, sobre o valor contábil bruto da provisão, exceto para ativos com problema de recuperação de crédito, nos quais, a taxa mencionada é aplicada ao valor contábil líquido de provisão.

A totalidade ou a parte de um ativo financeiro, é baixada contra a respectiva perda de crédito esperada quando não há expectativa razoável de recuperação. Esses créditos são baixados após a finalização de todos os procedimentos necessários de recuperação para a determinação do valor da perda. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na demonstração do resultado do exercício.

f. Investimentos

As participações acionárias em coligadas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições, o detalhamento dos investimentos, bem como o resultado de equivalência patrimonial estão apresentados na nota explicativa 7 – Participações Societárias.

g. Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado o teste de *impairment*.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes), ou por apuração de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição

social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

i. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o aculturação dos colaboradores, e são, conseqüentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado a Companhia.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

b. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação.

Exposição ao risco de crédito

O quadro a seguir apresenta as exposições da Companhia:

Aplicações / Rating.....	AAA (*)	
	2022	2021
Valor justo por meio do resultado.....	25.069	2.300
Título de renda fixa privado.....	1.390	366
Título de renda fixa público.....	23.679	1.934
Total.....	25.069	2.300

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação.

Exposição ao risco de liquidez

O quadro a seguir apresenta as exposições da Companhia:

Ativo	fluxo de ativos	fluxo de passivos
Fluxo de 0 a 3 meses.....	1.401	510
Fluxo de 4 a 12 meses.....	590	3.764
Fluxo de 13 a 60 meses.....	1.024	6
Fluxo acima de 60 meses.....	22.064	-
	25.079	4.280

d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

A Companhia avaliou a composição dos seus instrumentos financeiros e tendo em vista que possui exposição apenas em ativos de renda fixa pós fixados (LFT) e operações compromissadas, em carteira ou fundo, consideradas de baixo risco, concluiu que o risco de mercado oriundo destes instrumentos não é representativo.

e. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	<u>2022</u>	<u>%</u>	<u>2021</u>	<u>%</u>
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	<u>25.069</u>	<u>100%</u>	<u>2.300</u>	<u>100%</u>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	25.069	100%	2.300	100%
Total	<u>25.069</u>	<u>100%</u>	<u>2.300</u>	<u>100%</u>

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos.

	2022						
	1 a 30 dias ou sem vencimento				Valor contábil/ Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
	de finido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos a valor justo por meio do resultado	<u>1.390</u>	<u>591</u>	<u>1.024</u>	<u>22.064</u>	<u>25.069</u>	<u>25.058</u>	<u>11</u>
Letras financeiras do tesouro	-	591	1.024	22.064	23.679	23.668	11
Notas do tesouro nacional – Op. Compromissadas/outros (ii)...	1.390	-	-	-	1.390	1.390	-
Total	<u>1.390</u>	<u>591</u>	<u>1.024</u>	<u>22.064</u>	<u>25.069</u>	<u>25.058</u>	<u>11</u>

	2021						
	1 a 30 dias ou sem vencimento				Valor contábil/ Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
	de finido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos a valor justo por meio do resultado	<u>366</u>	<u>435</u>	<u>206</u>	<u>1.293</u>	<u>2.300</u>	<u>2.300</u>	<u>-</u>
Letras financeiras do tesouro	-	435	206	1.293	1.934	1.934	-
Letras do tesouro nacional – Op. Compromissadas.....	366	-	-	-	366	366	-
Total	<u>366</u>	<u>435</u>	<u>206</u>	<u>1.293</u>	<u>2.300</u>	<u>2.300</u>	<u>-</u>

c. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	23.679	1.390	25.069	1.934	366	2.300
Letra do tesouro nacional - Op. Compromissadas....	-	-	-	-	366	366
Letras financeiras do Tesouro.....	23.679	-	23.679	1.934	-	1.934
Notas do tesouro nacional - Op. Compromissadas..	-	1.390	1.390	-	-	-
Total	23.679	1.390	25.069	1.934	366	2.300

d. Movimentação das aplicações financeiras

	Títulos a valor justo por meio do resultado	
	2022	2021
Saldo em 1º janeiro	2.300	-
(+) Aplicações	33.900	5.009
(-) Resgates	(11.993)	(2.803)
(+) Rendimentos	862	94
Saldo em 31 de dezembro	25.069	2.300

e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2022, o desempenho global dos fundos de investimentos, atingiu 101,12% no acumulado do período, em relação ao referido *benchmark*.

5. Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2022			2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	164	-	164	14	-	14
Creditos e tributos diferidos (c-i)	-	6.471	6.471	-	1.857	1.857
Total.....	164	6.471	6.635	14	1.857	1.871

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Movimentação dos créditos tributários e tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2022
Prejuízo fiscal.....	931	4.295	-	5.226
Outros.....	926	1.229	(910)	1.245
Total dos créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias..	1.857	5.524	(910)	6.471

	Saldo em 01/01/2021	Constituição	Saldo em 31/12/2021
Prejuízo fiscal.....		931	931
Outros.....		926	926
Total dos créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias..	-	1.857	1.857

c. Previsão de realização dos créditos tributários

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2023.....	1.684	606	2.290
2024.....	769	277	1.046
2025.....	769	277	1.046
2026.....	769	277	1.046
2027.....	767	276	1.043
	4.758	1.713	6.471

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 6.087 (R\$ 1.777 em 2021).

6. Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (i)
Dados 31 de dezembro de 2022	
Capital social.....	482.000
Quantidade de cotas possuídas	482.000.000
Percentual de participação na data base.....	100,00%
Total de ativos.....	475.754
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	123.502
Provisões judiciais	546
Patrimônio líquido	351.706
Total das receitas.....	128.954
Prejuízo líquido do período.....	(24.248)
Saldo em 1º de janeiro de 2022.....	-
Aquisição de investimento.....	552.834
Redução de capital	(180.000)
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	128
Resultado de equivalência patrimonial.....	(21.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2022.....	351.706

- (i) Em 25 de fevereiro de 2022, a controladora Bradesco Gestão de Saúde S.A. aumentou o capital social da sua investida Atlântica Hospitais e Participações S.A., mediante a entrega da participação societária detido de R\$ 552.834 da Novamed Gestão de Clínicas Ltda. Vide detalhes na Nota Explicativa 9b.

7. Obrigações a pagar

	2022	2021
Fornecedores.....	510	-
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	3.649	2.723
Outras obrigações.....	9	-
Total.....	4.168	2.723

8. Impostos e encargos sociais a recolher

	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte a recolher.....	45	33
Contribuições previdenciárias.....	35	29
PIS/COFINS/CSLL de terceiros.....	19	-
	99	62

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 3.334.158.294 (4.981.477 em 2021) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b) Atos societários

Em 25 de fevereiro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital, por meio da transferência do investimento da Novamed Gestão de Clínicas Ltda., que a Bradesco Gestão Saúde S.A. detinha. A operação resultou no montante de R\$ 552.834 pelo valor contábil do Patrimônio Líquido, aumentando de R\$ 5.001 para R\$ 557.835, com a emissão de 3.210.681.735 novas ações ordinárias-nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 04 de março de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 aumentando de R\$ 557.835 para R\$ 567.835, com a emissão de 58.322.573 novas ações ordinárias-nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 21 de outubro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 aumentando de R\$ 567.835 para R\$ 577.835, com a emissão de 60.172.509 novas ações ordinárias-nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 29 de dezembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado uma redução de capital social no montante de R\$ 165.000 reduzindo de R\$ 577.835 para R\$ 412.835, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades.

c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

10. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo	
	2022	2021
Banco Bradesco S.A.(controlador) (a).....	1.400	377
Total	1.400	377

	Despesas	
	2022	2021
Banco Bradesco S.A.(controlador) (b)...	(11)	(13)
Total	(11)	(13)

- (a) Refere-se a saldo em conta corrente, operações compromissadas, aplicações em ações via fundos de investimentos e Títulos Públicos.
- (b) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e
- Foi determinado o valor máximo de R\$ 9.400 (R\$ 3.400 em 2021), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 3.900 (R\$ 1.600 em 2021) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo à Administradores

	2022	2021
Proventos.....	4.833	4.080
Encargos sociais.....	1.087	918
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.900	1.448
Total.....	9.820	6.446

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

11. Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas Administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas com pessoal próprio:	(9.720)	(5.529)
- Honorários da administração	(4.833)	(3.400)
- INSS/FGTS	(967)	(680)
- Planos de previdência privada	(3.908)	(1.448)
- Representação social	(12)	(1)
Despesas com serviços de terceiros	(4.007)	-
Despesas com localização e funcionamento	(284)	(2)
Despesas com publicidade e propaganda	(238)	-
Despesas com publicações legais	(29)	(7)
Despesas com donativos e contribuições	(28)	-
Despesas administrativas diversas	(8)	(2)
Total.....	<u>(14.314)</u>	<u>(5.540)</u>

b. Despesas com tributos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas com PIS	(6)	(1)
Despesas com COFINS.....	(34)	(4)
Outras despesas com tributos.....	(30)	(2)
Total.....	<u>(70)</u>	<u>(7)</u>

c. Resultado financeiro

i.- Receitas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas com títulos de renda fixa.....	862	94
Total.....	<u>862</u>	<u>94</u>

ii. - Despesas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de gestão de fundos.....	(44)	(10)
Outras despesas financeiras	(2)	-
Total.....	<u>(46)</u>	<u>(10)</u>
Total geral.....	<u>816</u>	<u>84</u>

d. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	4.613	1.857
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	<u>4.613</u>	<u>1.857</u>

12. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes de impostos e contribuições.....	(34.825)	(5.462)
- Adições	22.392	2.723
- Exclusões	(3.898)	(2.723)
Lucro tributável	(16.331)	(5.462)
- Tributos correntes.....	4.613	1.857
Imposto de renda e contribuição social no exercício.....	<u>4.613</u>	<u>1.857</u>
Alíquota efetiva.....	13,25%	34,00%

13. Informações complementares

a. Eventos Subsequentes

Em 10 de janeiro de 2023, a Companhia fez um aporte de R\$ 14.333 para constituição de uma nova Companhia denominada ABPF Oncologia S.A., em parceria com as cias Fleury S.A e Real Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência. Subscreveram e integralizaram, cada uma, com 1/3 do capital social votante da nova companhia e celebraram um Acordo de Acionistas, arquivado na sede da ABPF Oncologia S.A.

A nova Companhia ABPF Oncologia S.A. tem como objetivo coordenar o cuidado da jornada do paciente oncológico, com soluções preventivas, pesquisas clínicas e cuidado de excelência, por meio de uma solução integrada, multicanal, humanizada e centrada no paciente.

A Atlântica Hospitais, controlada indireta do Banco Bradesco, anunciou uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein para a operação de um hospital geral com trezentos leitos na zona sul da cidade de São Paulo. O empreendimento visa aumentar a estrutura assistencial no país, por meio da atividade hospitalar, e fomentar a capilaridade de ativos médicos privados. A previsão é que a unidade entre em funcionamento em 2027.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli

Diretor Geral

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Diretor Gerente

Flavio Bitter

Diretor Gerente

Thais Jorge de Oliveira e Silva

Diretora

Sylvio Roberto Alves Vilardi

Diretor

Alberto Barcellos Miranda

Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP